

II Congresso Brasileiro mostrou a vitalidade de nossa Classe!

Proveitoso, magnífico, sensacional, super organizado, rigorosamente profissional, etc.

Estas foram algumas das centenas de expressões ouvidas ao longo dos três dias em que aconteceu o *II Congresso Brasileiro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas*, na cidade de Cascavel, PR.

O sucesso dessa realização deve-se, fundamentalmente, ao auspicioso fato de que nossa Classe, como um todo, começa a tomar clara consciência de que é preciso participar ativamente de todos os movimentos e atividades, que visem o aprimoramento e a valorização da verdadeira profissão de fé que exercemos em cada canto deste nosso maravilhoso País.

Como foi gratificante conferir pessoalmente a participação de nada menos do que 21 Estados brasileiros, representados condignamente por 212 participantes.

Um acontecimento em nossa profissão.

Uma festa de inconfundível zelo para com o nosso dever profissional em relação à



comunidade onde atuamos.

Um banho de civilidade, de amizade, de amor ao próximo.

Um evento de lavar a alma de todos aqueles que ao longo deste século têm lutado por unir a Classe, em todas as suas especialidades.

Um retrato pronto e acabado de que a Lei Federal nº 8.935 fez bem a cada um de nós, especialmente porque nos tirou do marasmo de esperar sempre que as coisas simplesmente acontecessem e alguém as resolvesse por nós. Nada disso: nós tomamos as rédeas. Nós finalmente começamos a entender que nosso desenvolvi-

mento e crescimento profissional depende só - e simplesmente - de nós mesmos.

Esta edição-documento relata tudo o que aconteceu de 15 a 17 de novembro de 1995, na cidade de Cascavel, PR, e pretende ser - antes e acima de tudo - o registro mais completo possível de uma festa profissional que, por certo, marcará época entre todas as já acontecidas.

A Diretoria do Instituto, bem como todos aqueles que, direta ou indiretamente, trabalharam pelo sucesso desse mega-evento querem a uma só voz gritar em alto e bom som:

Obrigado, Brasil!

A Sessão Solene de Abertura inovou e emocionou a todos



Já na Edição-Programa do *II Congresso* havia a informação de que novidades quanto à forma de abertura estariam acontecendo em Cascavel.

Surpreendendo a todos, ao invés da tradicional mesa que dirige os trabalhos, levamos as autoridades e convidados especiais a ocuparem as primeiras e reservadas fileiras do majestoso salão do Cascavel Country

Club que, engalanado, assistiu a um desfile de gente elegante e feliz por participar de tão grandioso evento.

A foto que domina esta página mostra o público presente ao salão do Country entoando o Hino Nacional Brasileiro, que foi executado pela magnífica Corporação Musical da 15ª Brigada de Infantaria Motorizada do Exército Nacional que, dessa forma,

também oferecia seu honroso prestígio ao nosso evento, cuja abertura acontecia exatamente na data em que se comemorava a Proclamação da República.

Ao lado, Serginho Leite que arrancou gostosas gargalhadas, ao contar inúmeros "causos", cantar e fazer impagáveis imitações de várias personalidades, as quais "teriam enviado" bem-



humorados telegramas a alguns dos colegas presentes.



O Coral Telepar, composto na maioria por funcionários daquela empresa de telecomunicações, prestou simpática homenagem, interpretando uma seleção de músicas típicas das várias regiões do país. Vozes de sonoridade ímpar, que deram um toque especial àquela solenidade de abertura.



O quarteto de cordas Ferreira Rodrigues, da própria Cidade de Cascavel, ofereceu duas páginas clássicas de indiscutível qualidade: a primeira parte da Primavera, peça que integra as Quatro Estações, de Vivaldi, e a Serenata Noturna, composição que leva a assinatura de Mozart.

Apenas três oradores deram agilidade à sessão



O presidente José Maria Siviero

Digníssimas Autoridades,
Ilustres Senhoras e Senhores,
Meus Colegas,

Pedindo permissão para liberar-me das formalidades que costumam nortear as Sessões Solenes de Abertura de Congressos, vou direto ao ponto, frisando, dessa forma, a primeira grande diferença que deve orientar o Registro de Títulos e Documentos em relação aos demais respeitáveis Serviços Notariais e Registrais: objetividade!

A segunda grande diferença fica por conta da aceitação permanente dos desafios, sejam eles grandes ou pequenos.

Nesse ponto, Cascavel é o exemplo pronto e acabado de que não existem diferenças entre cidades pequenas médias ou grandes, população culta ou medianamente preparada ou quaisquer outras que se queira usar para justificar o maior ou menor número de registros realizados.

É indiscutível, porém, que a grande e palpável diferença está localizada exatamente atrás de nossas mesas de trabalho: nós mesmos e a forma pela qual realizamos o nosso trabalho!

Explico melhor esse posicionamento.

De cada um de nós depende a divulgação e a disseminação do que é

e do que representa para a comunidade o Registro de Títulos e Documentos.

Esse é o nosso desafio diário.

E esse foi o desafio que o Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas assumiu, quando resolveu trazer para Cascavel um Congresso dessa magnitude.

Lembro, ainda hoje, do susto da colega Eliane - nossa anfitriã - quando avisel-a de que faríamos o nosso II Congresso na sua cidade. Justo ela que pleiteava uma simples reunião regional. No momento seguinte, sem vacilar, Eliane já havia assumido o desafio de ajudar a fazer acontecer tudo o que começa hoje.

Assim, registramos a presença de colegas que representam 21 Estados brasileiros, muitos dos quais atravessaram o País para nos dar a honra da participação.

Todos com a certeza de aperfeiçoar e reciclar seus conhecimentos, recolhendo munição para enfrentar os novos desafios que já na próxima segunda-feira estarão à nossa frente.

As próprias autoridades do Judiciário e do Executivo que, permitam-me a irreverência, vieram aqui também para descobrir o que acontecia numa área pouco conhecida, perceberam que nosso Instituto - e nossos colegas - jogam pesado no idealismo, na garra, na determinação e até mesmo na ousadia.

Ousadia que chegou a Cascavel sob a mira da desconfiança das autoridades, comerciantes e lideranças locais.

Só para citar um dos muitos exemplos, basta dizer que dezenas de vezes ouvimos frases do tipo:

"Por que aqui e não em Foz do Iguaçu?"

"Por que aqui e não em Curitiba?"

Hoje posso responder a todas aquelas dúvidas plantadas:

Porque em qualquer outro grande centro não estaríamos sendo colocados no limite de nossa capacidade de enfrentar desafios, mesmo porque aqui em Cascavel o Registro de Títulos e Documentos não tem sequer um anexo.

Porque em qualquer outro grande centro, estaríamos sub-liminarmente induzindo a que todos entendessem que o II Congresso poderia ser, na verdade, uma festa sob a ótica do turismo.

Sendo em Cascavel, subentende-se que o maior objetivo do Instituto é

privilegiar o terreno profissional. É tentar oferecer o máximo de informação, num mínimo de tempo.

Quem está aqui, tenham a certeza, veio a trabalho.

Veio para o grande desafio de fazer crescer o Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas não só em sua cidade, mas como um todo pelo País afora.

Ao Instituto coube a missão - que para muitos poderia ser impossível - de resgatar a unidade e o valor dos TD e PJ no menor tempo possível. Por isso, depois de apenas 10 meses do início desta gestão acontece um evento deste porte e com este prestígio.

Claro que a primeira edição do Congresso, acontecida na cidade de São Paulo, durante a minha primeira presidência do Instituto, serviu de base para alavancar tudo o que aqui começa a acontecer.

Depois de ouvir adjetivações de toda a espécie, como idealista, louco, visionário e outras até indigestíveis, sinto-me hoje profundamente gratificado.

Porque aqui acontece a segunda versão do nosso Congresso;

Porque aqui em Cascavel encontrei terreno fértil para fazer acontecer um Congresso nosso. Esse terreno foi trabalhado incansavelmente pela colega Eliane, pelo seu sempre presente Ronaldo, pelas autoridades, comerciantes e comunidade;

Porque fui respaldado também pelo apoio da ASSEJEPAR, na pessoa do seu presidente Nilo;

Porque conseguimos o prestígio comercial de empresas que acreditaram em nossa proposta;

Porque agora recebo aqui centenas de colegas e acompanhantes que confiaram em nosso trabalho, na seriedade das propostas e na profundidade dos objetivos propostos;

A todos, indistintamente, o meu sincero e emocionado agradecimento, ao qual peço licença para incluir a minha inquebrantável certeza de que não medirei esforços para corresponder - em cada minuto - a esta prova incontestável de amizade, confiança e lealdade.

Assim, sob a invocação das bênçãos de Deus, considero aberto o II Congresso Brasileiro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas, desejando a todos os senhores e senhoras uma feliz e proveitosa estada em Cascavel, metrópole do Mercosul.

Obrigado.



O presidente Nilo Sampaio, da ASSEJEPAR.

"O homem contemporâneo começa a tomar consciência de que não é apenas um 'espectador' passivo da história, mas seu 'agente'. O sentimento de participação é um dos mais poderosos elementos propulsores da atividade humana. É ele que entusiasma e anima a ação dos construtores de uma obra coletiva, seja uma casa, uma represa, uma catedral, um bairro ou uma cidade". (André Franco Montoro).

O reconhecimento dessa máxima faz-nos aqui presentes, buscando participar ativamente no processo de desenvolvimento do sistema judiciário de nossa comunidade. Não esperamos apenas receber os benefícios do progresso, mas tomar parte nas decisões e no esforço para sua realização.

Representados por 21 Estados, os Registradores de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas, do Amapá ao Rio Grande do Sul, bem demonstram a consciência e responsabilidade, assim como sua natureza inteligente em prestigiar este evento, que reúne as maiores expressões na área.

A atitude dos registradores em se fazerem presentes, no planejamento de suas diretrizes e no debate democrático, é fundamental ao desenvolvimento da categoria.

É indissfarçável a satisfação da Associação dos Serventuários da Justiça do Paraná, entidade ora por mim presidida, em emprestar o apoio e poder sediar o II Congresso Brasileiro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas, nesta bela cidade de Cascavel.

Aos insígnies Desembargadores Sydney Zappa, Corregedor Geral, e Henrique Chesnau Lenz Cesar, bem como os Juizes de Direito e Promotores de Justiça, que prestigiam e abrilhantam este evento com suas honrosas presenças, nossos sinceros agradecimentos.

Digna de menção a espontânea colaboração da Sra. Lúcia Helena Sponholz que, com inigualável competência e inteligência, realizou um trabalho de pesquisa, o qual permitiu à ASSE-

JEPAR editar, de forma inédita, um CD-ROM, que - na devida oportunidade - será apresentado aos participantes deste Congresso, registrando a História do Poder Judiciário do Paraná, nos mais de cem anos de sua existência.

A realização do evento aqui em Cascavel, concretizou-se graças ao empenho e dinamismo da colega Eliane Marchesini Costa, titular do Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas desta Comarca que, juntamente com seus colaboradores, desenvolveu um trabalho digno de elogios. Obrigado, Eliane.

É preciso dar destaque especial, todavia, à magnífica atuação em prol da Classe do nosso amigo - assim nos permita chamá-lo - José Maria Siviero.

Siviero foi o grande idealizador e organizador deste Congresso, a quem expressamos o mais profundo agradecimento, ressaltando que ao lado de grandes homens, há sempre competentes colaboradores. O nosso especial obrigado ao inigualável e incansável Sergio Carrera.

O entrosamento entre as Associações de Notários, Registradores e foro judicial do Brasil vem se solidificando dia após dia.

É por demais gratificante acolher em nosso Paraná figuras expressivas como José Maria Siviero, presidente da Associação dos Serventuários de Justiça de São Paulo e do Instituto de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas do Brasil; Francisco Castilho, presidente da Associação dos Serventuários da Justiça de Minas Gerais.

Lincoln Bueno Alves, futuro presidente do IRIB; Léa Portugal, Presidente da Associação Nacional de Notários e Registradores.

Como citei a princípio, deixamos a condição de espectadores, para participar ativamente desse momento da história. Que possamos, nesses dias em que aqui estaremos juntos, colher aperfeiçoamento cultural, fazer intercâmbio de informações e, acima de tudo, solidificar a união entre a Classe.



A anfitriã, Eliane Maria Marchesini Costa.

Digníssimas autoridades, ilustres convidados, meus colegas

Que sejam as minhas primeiras palavras as de um agradecimento a Deus, por me permitir viver um momento como este.

Entusiasmada com a idéia da realização deste nosso II Congresso na minha querida Cascavel, não imaginava que pudesse ter à minha frente representantes de quase todos os Estados deste País, que aceitaram o convite do nosso IRTDPJBrasil.

O desafio enfrentado, as amizades feitas, e a alegria que experimento hoje, quero repartir do fundo do meu coração com meu onipresente esposo Ronaldo, a quem devo, em boa parte, a colaboração prestada ao Instituto.

Não posso também deixar de agradecer ao nosso sempre brilhante presidente, José Maria Siviero, pela confiança e pelos ensinamentos que me proporcionou nesta gloriosa etapa de preparação do Congresso, iniciada em janeiro deste ano.

Ao grande amigo Nilo Sampaio, presidente da ASSEJEPAR, muito obrigado pelo apoio.

Ao dar boas-vindas a todos os nossos ilustres visitantes, quero prestar uma homenagem sincera às senhoras que passo a chamar, para que cheguem até a frente do palco, a fim de receberem flores, através das quais homenageio a todos: Virginia de Arruda Miranda Siviero, esposa do Presidente do IRTDPJBrasil, José Maria Siviero; Maria José Zappa, esposa do Corregedor Geral da Justiça do Paraná, Desembargador Zappa; Léa Emília Braune Portugal, Presidente da Anoreg - Associação Nacional dos Notários e Registradores; Raquel Lenz Cesar, esposa do Desembargador Henrique Lenz Cesar; Eliane Xavier, esposa do Diretor do Forum de Cascavel, Dr. Luís Carlos Xavier; Irecê Hapner, representante do Ministério Público, Promotora Corregedora e esposa do Juiz Paulo Roberto Hapner; Ivone Braga Gradowski, esposa do Presidente da Assejepar, Nilo Sampaio; Ana Maria Antunes, representando o Presidente do Instituto Nacional de Registro Civil das Pessoas Naturais; Lúcia Helena Botmann Sponholz, como pesquisadora da retrospectiva em CD-ROM; Lorys Jorge Marchesini, minha querida mãe, pela sua existência, pois sem ela eu não estaria aqui.

Espero que tenham todos uma feliz estada em Cascavel, recheada de novas e estimulantes informações com as quais haveremos de elevar sempre - e cada vez mais - o nome do nosso Instituto e da honrosa e sublime missão que desempenhamos junto às nossas comunidades.

Cascavel os recebe de braços abertos. Obrigado, Brasil!

Muito interesse sobre cada tema abordado



Comprovando o privilégio conferido ao aspecto profissional, o II Congresso foi pródigo em questões apresentadas a cada palestrante. A atenção de todos estava permanentemente voltada para os esclarecimentos de cada dúvida, ou de cada colocação feita por palestrantes ou colegas presentes.



Alienação fiduciária foi a palestra que abriu os trabalhos, durante a qual o Dr. Gouvêa teve a oportunidade de responder a inúmeras questões.



Depois de falar sobre Pessoas Jurídicas, o Dr. Néri contou com a colaboração dos colegas Torquato e Graciano no animado debate com o plenário.



A alternativa dos TD para o Registro de Imóveis foi um dos temas de destaque, tratado pelo Dr. Frederico, de Brasília.



Através de sua presidente, Lélia Portugal, a ANOREG teve espaço no II Congresso para falar da necessidade de estarmos unidos.

Esta cobertura fotográfica, tão detalhada quanto possível, mostra que em todas as sessões profissionais do II Con-

gresso houve interesse que superou a todas as expectativas. Apesar de horas a fio passadas em plenário, os participantes

usufruíram do conforto das poltronas, o que permitiu que muitos, até munidos de verdadeiros questionários, elimi-

nassem a maior parte das dúvidas que trouxeram, para buscar as soluções desejadas.

Mesmo na iné-



Na seção tira-dúvidas, programada para a tarde de sexta-feira, todos os conferencistas - e mais o colega Lincoln Bueno Alves - ficaram à disposição para responder a um sem-número de questões propostas pelo plenário. O Dr. Gilberto Valente, que por razões profissionais não pôde permanecer até o final do evento, conseguiu despertar grande interesse dos colegas participantes para o tema que abordou sobre a responsabilidade objetiva, especialmente após a promulgação da Lei Federal 8.935/94, que regulamentou o artigo 236 da Constituição Federal.

dita palestra pública, realizada na noite de quinta-feira, enquanto profissionais ligados, direta ou indiretamente, à área dos TD e PJ conheciam todas as vanta-

gens e benefícios que esse Serviço Registral proporciona, muitos colegas ouviam atentamente a exposição feita pelo presidente José Maria Siviero, uma vez que

com ela poderiam recolher os elementos necessários para realizar, em suas próprias cidades, palestras desse tipo, que objetivam divulgar nossa área de atuação.

Mais do que patrocinadores, indiscutíveis parceiros!

O espírito de equipe, fortalecido pelo desejo comum de oferecer o melhor, fez das empresas patrocinadoras e de seus representantes verdadeiros parceiros do II Congresso.

A começar pelo primoroso serviço de transporte, prestado pelos modernos ônibus da EUCATUR e da NOVA INTEGRAÇÃO, não só

Os representantes do CAFÉ DAMASCO, que proporcionaram um excelente atendimento no serviço do saboroso café e de grande variedade de *petit-fours*, recebendo rasgados elogios pelo aroma e pela qualidade, disponíveis num quiosque montado especialmente para a realização do nosso II Congresso.

CABELEIREIROS, que não mediram esforços para proporcionar agradáveis momentos de descontração e alegria às visitantes.

Mencione-se também o BANORTE, DAMATTO SEGUROS e CORPRINT GRÁFICA pelos excepcionais brindes com que homenageram a todos os colegas participantes.

Também a Secretaria de Cultura, da Prefeitura de Cascavel, deu proveitosa colaboração, orientando o city-tour.

Os hotéis QUERÊNCIA e COPAS VERDES, além dos restaurantes BISTRÔ, SHIKAI, JOÃO DO PORÃO, DI MICHELE e GANDIN também merecem o reconhecimento pelo empenho e dedicação em proporcionar o melhor serviço a todos os 212 participantes do nosso II Congresso Brasileiro.



entre os hotéis e o Cascavel Country Club, e vice-versa, mas, também, no city-tour e na viagem que as acompanhantes fizeram a Foz do Iguaçu e a Ciudad Del Este, no Paraguai.

A CONSTRUTORA SAINT RAFAEL, de Curitiba, que manteve uma equipe fazendo demonstração, num vídeo em 3D, a todos os que desejassem conhecer seu mais novo e moderno empreendimento, o Edifício Upper Residence, na Capital paranaense.

Os responsáveis pelo MATTE LEÃO não deixaram por menos, colocando um freezer para que, através do auto-serviço todos os participantes pudessem ter acesso permanente ao seu saboroso mate gelado em copos plásticos.

Com relação ao programa das acompanhantes, merecem especial referência as empresas BELLA PRATA, LINGERIE & CIA. e D'VANI



Serviço Registral do Futuro: o interesse em progredir.



Depois de apresentar, dentro do programa oficial do II Congresso, o conceito do Serviço Registral do Futuro-



não só os equipamentos, mas sua operação dentro dos requisitos básicos do Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas.

Como o IRTDPJBRASIL não vendia, autorizava, ou avalizava qualquer espécie de software, ficou bem claro que a empresa PC TRONIC ali estava prestando valiosa colaboração ao II Congresso, através da demonstração e oferta dos seus equipamentos para venda, já que é empresa que detém grande especialização nessa área.

ro, onde os participantes puderam ouvir detalhes a respeito das mais recentes tecnologias disponíveis no mercado nacional, para utilização na área dos Registros Públicos, João Bosco Ardisson, da CARTOON SOFTWARE, juntamente com sua equipe de profissionais - Cláudio Marins e Ana Cristina Aoki - receberam a todos os colegas para mostrar ao vivo



Em cada foto, a alegria de um convívio fraterno

Em todas as atividades desenvolvidas durante o II Congresso ficou patente o espírito de amizade e fraternidade que imperava.

Mesmo nas reuniões plenárias, durante as quais o calor da discussão, em defesa de pontos de vista, deixava clara uma eventual posição divergente, o tema acabava invariably num saboroso café ou num refrescante mate.

Foram três dias intensamente vividos



O vice-prefeito, Plínio Destro, deu valioso apoio ao nosso Congresso. Aqui ele é recebido pelo presidente Siviero e esposa e pelo casal Marchesini Costa.



Francisco Castilho, de Minas e Nilo Sampaio, do Paraná, emprestaram brilho ao II Congresso e, nesta foto, aparecem à esquerda, na companhia de dignos representantes de várias entidades de classe e de participantes do evento.

e desfrutados por todos os colegas.

Esse clima foi proposto logo à chegada de todos a Cascavel, quando cada um dos 135 apartamentos ocupados, nos dois hotéis, já dispunha de todo o material do congressista, inclusive os crachás.

Como complemento, cada apartamento também possuía uma belíssima cesta, de flores e frutas, acompanhada de uma mensagem de boas-vindas do nosso presidente José Maria Siviero.



A todos os colegas que colaboraram para a realização do vídeo "O Brasil dos TD e PJ", nosso presidente fez questão de oferecer um exemplar do trabalho, tal qual exibido no Congresso. Aqui ele entrega o destinado a Eliane Marchesini Costa.

Esperado com grande ansiedade por todos os colegas que acorreram ao II Congresso, o inédito vídeo "O Brasil dos TD e PJ" acabou sendo aplaudido de pé.

Idealizado, criado e produzido pelo IRTDPJBASIL, esse vídeo teve a destacada colaboração e participação de 10 colegas de todo o País, como segue:

José Tadeu Cantuária de Azevedo, de São Luís, MA; Glória Alice Ferreira Bertoli, de Cuiabá, MT; José Flávio Bueno Fischer, de Novo Hamburgo, RS; José Roberto Sena de Almeida, de Macapá, AP; José Alberto da Rocha Brito, de Pelotas, RS; Lincoln Bueno Alves, de Franca, SP; Mabel de Hollanda Caldas, de Recife, PE; Milton Moraes Correia Filho, de Fortaleza, CE; Germano Toscano Carvalho de Brito; Eliane

Maria Marchesini Costa, de Cascavel.

Inclusive no trabalho do colega Brito, de Pelotas, RS, foram incluídos os comerciais de televisão que já há algum tempo ele faz veicular na emissora de TV local.

Essa iniciativa, pioneira em congressos da nossa área, transformou-se na maneira mais prática e objetiva de mostrar o significativo interesse dos colegas em divulgar e fazer crescer a nossa especialidade.



No encerramento dos trabalhos do II Congresso, depois de agradecer a todos pela presença e à Assejepar pelo apoio, foi iniciada a chamada individual dos colegas para que recebessem o Certificado de Participação. Importante frisar que referido documento foi todo elaborado em pergaminho importado, depois envelopado em material da mesma qualidade, sendo fechado por um lacre dourado. Muitos dos colegas deixaram claro o desejo de transformar em quadro a bonita lembrança dessa verdadeira festa profissional da Classe.



Nos minutos finais do Congresso, a colega e anfitriã, Eliane Marchesini Costa, ocupou o microfone para, em nome de todos os associados do Instituto, oferecer uma lembrança ao presidente: uma bonita peça em acrílico com uma placa de gratidão a José Maria Siviero.

No encerramento, até uma viagem a Buenos Aires!



II Congresso Brasileiro de Tributos de Documentos e de Pessoas Jurídicas
15 a 17 de novembro de 1995 - Cascavel - Paraná

Na noite de 17 de novembro, o Cascavel Country Club assumiu uma nova imagem.

Ali estaria acontecendo o Coquetel-Jantar Dançante, com a apresentação ao vivo da banda Edição Especial.

Num clima de euforia pela proveitosa viagem empreendida até Cascavel, a fim de tratar do próprio futuro profissional, havia um sentimento de tristeza por chegar ao fim aquele que - na opinião de significativa parcela de colegas - representava o divi-

sor de águas entre o passado e o futuro imediato dos TD e PJ.

Durante mais de quatro horas, com fartos e variados pratos da melhor cozinha, regados às melhores e mais variadas bebidas, centenas de colegas dançaram, conversaram e se confraternizaram pelos maravilhosos momentos vividos em Cascavel.

Para animar ainda mais, foram realizados sorteios durante toda a noite, atingindo a mais de 100 a quantidade de brindes oferecidos pelo comércio de

Cascavel.

No entanto, todos aguardavam pelo grande sorteio da noite, oferecido pelo IRTDPJBRASIL, em parceria com a URSA Viagens e Turismo: uma passagem de ida-e-volta a Buenos Aires, com direito a acompanhante.

Depois de muito papo agradável, de muita comida, dança e de inesquecível convívio, chegou o grande momento.

Todos a postos, com seus números à mão. Sai o grande felizardo da majestosa noite e de todo o II Congresso: Agosti-

nho Cipriano de Farias e sua esposa Suely Vieira de Farias.

Passada a incredulidade do prêmio e os aplausos de todos, Agostinho declarou que esse era o melhor prêmio que poderia receber para comemorar os seus 50 anos de casamento com Suely.

Assim, aos poucos todos foram se despedindo, com a certeza de que o II Congresso ficará indelevelmente marcado pelo conteúdo profissional e pelo amor que uniu a todos os seus 212 participantes!